

Literacia da Informação

Formação de utilizadores nas Bibliotecas Académicas da área da Saúde

O caso Português

Susana Henriques
susanahenriques@fm.ul.pt

INTRODUÇÃO

No âmbito do projecto – *Formação de Utilizadores na Biblioteca-CDI da FMUL*, foi feita uma análise quantitativa sobre o estado da arte relativamente ao desenvolvimento de projectos de formação de utilizadores nas bibliotecas académicas da área da saúde portuguesas, a partir da distribuição de um questionário *on-line*.

OBJECTIVOS

Obter uma real percepção das tendências de desenvolvimento dos projectos promotores da literacia da informação, ao nível nacional, abordando questões básicas como o grau de importância que os bibliotecários atribuem à formação de utilizadores, que projectos desenvolvem, quais os modelos de ensino adoptados, que papel esta representa para a Universidade, e como se integra nos currícula académicos.

MÉTODOS

Foram enviados 35 questionários *on-line* a partir da aplicação *Monkey Survey*, às bibliotecas académicas da área da saúde portuguesas (Portugal Continental e Regiões Autónomas), enquadradas no ensino superior universitário e politécnico. O inquérito desenvolveu-se ao longo de 10 questões específicas sobre a literacia da informação: importância atribuída à formação de utilizadores, trabalho desenvolvido na área, programa formativo, informação disponibilizada e forma de disponibilização, modelos de formação e importância da integração dos programas de formação de utilizadores nos currícula académicos.

Como reforço do questionário aplicado, foram também estabelecidos alguns contactos telefónicos com algumas das bibliotecas envolvidas, reforçando a importância da colaboração na resposta, e também como forma de auscultar qual a postura e experiência pessoal dos colegas bibliotecários relativamente ao desenvolvimento de actividades/projectos nesta área.

CONCLUSÕES

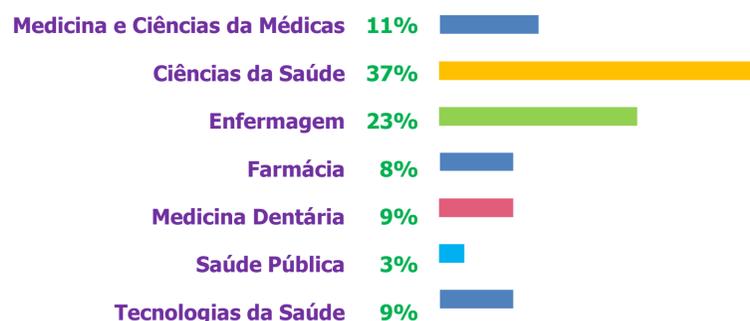
Os resultados obtidos apontam para uma natural integração da formação em Literacia da Informação nos currícula académicos, enquanto unidade curricular autónoma. Prevê-se que num futuro próximo esta venha a fazer parte da realidade do ensino superior nacional, à semelhança do que já se verifica noutros países, como forma de reforço da qualidade dos currícula académicos. No entanto, questões como a fraca percepção dos órgãos de gestão e corpo docente sobre o valor estratégico das biblioteca e dos seus profissionais, serão ainda uma barreira a ultrapassar.

Uma atitude proactiva por parte dos profissionais das bibliotecas académicas da área da saúde, será fundamental para um maior reconhecimento da importância dos bibliotecários como agentes promotores do processo educativo, bem como do estabelecimento de parcerias entre a biblioteca e o corpo docente, promovendo a qualidade do ensino, a autonomia do utilizador e a imagem da Universidade.

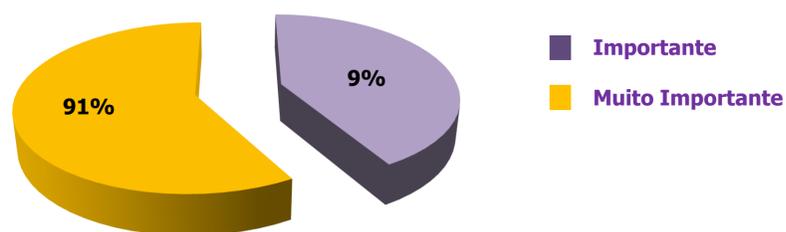
Assim, tratando-se de uma área emergente, mais do que um desafio, será uma grande oportunidade de reforço e promoção das competências profissionais, apostando na inovação, na qualidade e excelência dos serviços prestados ao utilizador.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

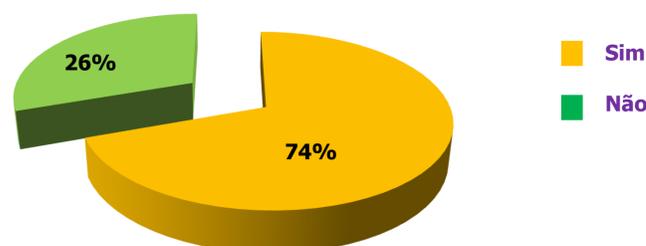
Perfil das Bibliotecas Contactadas



Grau de Importância atribuída à formação de Utilizadores



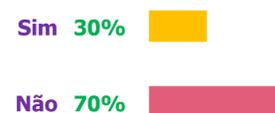
Bibliotecas que fazem Formação de Utilizadores



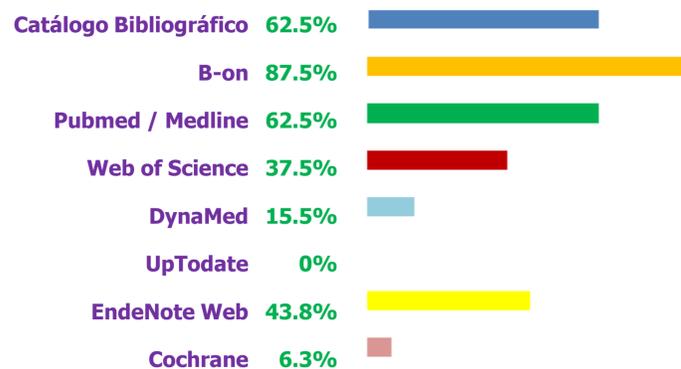
Modelos de Formação



Integração no Currículo Académico



Programa Formativo – principais recursos abordados



Outros

Bases de dados em Open Access na Área da Saúde; Bases de Dados de Patentes; EndNoteX4; IC-online; Medicines Complete; Mylibrary; Normas Bibliográficas APA / Vancouver; RCCAO; Repositório Institucional, Scielo; Scopus